



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Eficiência financeira do algoritmo de adubação nitrogenada em cobertura na cultura do milho
<b>Autor</b>	NATALIA DE VAZ SCHAEFFER
<b>Orientador</b>	ANDRÉ LUIS VIAN

## **Eficiência financeira do algoritmo de adubação nitrogenada em cobertura na cultura do milho**

Natalia de Vaz Schaeffer<sup>1</sup>, Anna Elisa Petersen Gatelli <sup>1</sup>, André Luis Vian<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, Faculdade de Agronomia, Avenida Bento Gonçalves 7712, CEP 9540-000, Porto Alegre, RS.

A suplementação de nutrientes se faz necessária para que a produção da planta seja potencializada. Essa prática de manejo pelo produtor normalmente não é considerada financeiramente e para que o produtor obtenha eficiência produtiva, essas práticas devem ser contabilizadas e melhorias no manejo devem ser buscadas para aumentar a eficiência no campo. Ferramentas tecnológicas de sensoriamento remoto aplicado na agricultura que permitam realizar a distribuição de N na lavoura são de extrema importância para atingir altos rendimentos de maneira eficiente. O objetivo do trabalho foi avaliar o desempenho financeiro de uma metodologia alternativa para a aplicação de N em cobertura e em taxa variada. O trabalho foi realizado na EEA da UFRGS nas safras 2017/2018, 2018/2019, 2019/2020 e 2020/2021. O experimento foi realizado em blocos ao acaso e os tratamentos aplicados foram: testemunha, 0 kg N ha<sup>-1</sup>, 50 kg N ha<sup>-1</sup>, 100 kg N ha<sup>-1</sup>, 150 kg N ha<sup>-1</sup> e Padrão (Manual de Calagem e Adubação). A aplicação de N em cobertura foi realizada em V8 utilizando o índice de vegetação por diferença normalizada (NDVI). Foram analisadas as variáveis: dose de N aplicadas em cobertura (kg N ha<sup>-1</sup>), custo com ureia (R\$/kg), produção de grãos (kg ha<sup>-1</sup>), sacas de milho (sacas ha<sup>-1</sup>), lucro bruto (R\$/ha) e lucro líquido (R\$/ha). Para o método de adubação via algoritmo todas as variáveis analisadas foram superiores ao método tradicional e à testemunha (sem N). Observou-se que com a utilização do método via algoritmo houve um incremento de 8% no rendimento de grãos e no lucro bruto, enquanto que o lucro líquido obteve um incremento de 6% em relação ao método tradicional. Diante disso, observa-se que o método via algoritmo apresentou incremento na produção de grãos, lucro bruto e lucro líquido, obtendo maior eficiência financeira ao produtor rural.